

E-BOOK

HISTÓRIA, CULTURA E SOCIEDADE BRASILEIRA: DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES

ORGANIZADORES(AS)

Andreia de Rodrigues de Andrade

Fabiano Eloy Atílio Batista

João Antônio de Sousa Lira

Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes



**EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA**

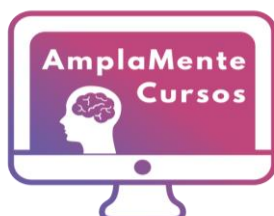


E-BOOK HISTÓRIA, CULTURA E SOCIEDADE
BRASILEIRA: DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES
1ª ED VOL.1 ISBN: 978-65-89928-02-7 DOI: 10.47538/AC-2021.06

E-BOOK

HISTÓRIA, CULTURA E SOCIEDADE BRASILEIRA: DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES

1ª EDIÇÃO. VOLUME 01.



EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA

ORGANIZADORES

Andreia de Rodrigues de Andrade
Fabiano Eloy Atílio Batista
João Antônio de Sousa Lira
Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes

DOI: 10.47538/AC-2021.06



EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA

Ano 2021



E-BOOK HISTÓRIA, CULTURA E SOCIEDADE
BRASILEIRA: DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES
1ª ED VOL.1 ISBN: 978-65-89928-02-7 DOI: 10.47538/AC-2021.06

E-BOOK

HISTÓRIA, CULTURA E SOCIEDADE BRASILEIRA: DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES

1ª EDIÇÃO. VOLUME 01.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

História, cultura e sociedade brasileira [livro eletrônico] : diálogos interdisciplinares : volume 1 / organização Andreia de Rodrigues de Andrade ... [et al.]. -- 1. ed. -- Natal, RN : Amplamente Cursos e Formação Continuada, 2021. PDF

Outros organizadores : Fabiano Eloy Atilio Batista, João Antônio de Sousa Lira, Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes.
ISBN 978-65-89928-02-7

1. Ciências sociais 2. Cultura e sociedade 3. História do Brasil 4. Interdisciplinaridade I. Batista, Fabiano Eloy Atilio. II. Lira, João Antônio de Sousa. III. Fernandes, Caroline Rodrigues de Freitas.

21-73652

CDD-306

Índices para catálogo sistemático:

1. Cultura e sociedade : Sociologia 306

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Amplamente Cursos e Formação Continuada
CNPJ: 35.719.570/0001-10
E-mail: publicacoes@editoraamplamente.com.br
www.amplamentecursos.com
Telefone: (84) 999707-2900
Caixa Postal: 3402
CEP: 59082-971
Natal- Rio Grande do Norte – Brasil



Ano 2021

Editora Chefe:

Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas

Assistentes Editoriais:

Caroline Rodrigues de F. Fernandes
Maria Pollyana Sales Vicente
Margarete Freitas Baptista

Bibliotecária:

Aline Grazielle Benitez

Projeto Gráfico e Diagramação:

Luciano Luan Gomes Paiva
Caroline Rodrigues de F. Fernandes

Imagem da Capa:

Shutterstock

2021 by Amplamente Cursos e Formação Continuada

Copyright © Amplamente Cursos e Formação Continuada

Edição de Arte:

Luciano Luan Gomes Paiva

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Amplamente Cursos e
Formação Continuada

Revisão:

Os autores

Direitos para esta edição cedidos pelos autores à

Amplamente Cursos e Formação Continuada.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de
atribuição [Creative Commons. Atribuição-NãoComercial-
SemDerivações 4.0 Internacional \(CC-BY-NC-ND\)](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/).

Este e-book contém textos escritos por autores de diversos lugares do Brasil e, possivelmente, de fora do país. Todo o conteúdo escrito nos capítulos, assim como correção e confiabilidade são de inteira responsabilidade dos autores, inclusive podem não representar a posição oficial da Editora Amplamente Cursos.

A Editora Amplamente Cursos é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Todos os artigos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

É permitido o download desta obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Situações de má conduta ética e acadêmica ou quaisquer outros problemas que possam vir a surgir serão encaminhados ao Conselho Editorial para avaliação sob o rigor científico e ético.



Ano 2021



CONSELHO EDITORIAL

Dr. Damião Carlos Freires de Azevedo - Universidade Federal de Campina Grande
Dra. Danyelle Andrade Mota - Universidade Federal de Sergipe
Dra. Débora Cristina Modesto Barbosa - Universidade de Ribeirão Preto
Dra. Elane da Silva Barbosa - Universidade Estadual do Ceará
Dra. Eliana Campêlo Lago - Universidade Estadual do Maranhão
Dr. Everaldo Nery de Andrade - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Dra. Fernanda Miguel de Andrade - Universidade Federal de Pernambuco
Dr. Izael Oliveira Silva - Universidade Federal de Alagoas
Dr. Jakson dos Santos Ribeiro - Universidade Estadual do Maranhão
Dra. Josefa Gomes Neta - Faculdade Sucesso
Dr. Maykon dos Santos Marinho - Faculdade Maurício de Nassau
Dr. Rafael Leal da Silva - Secretaria de Educação e da Ciência e Tecnologia da Paraíba
Dra. Ralydiana Joyce Formiga Moura - Universidade Federal da Paraíba
Dra. Roberta Lopes Augustin - Faculdade Murialdo
Dra. Smalyanna Sgren da Costa Andrade - Universidade Federal da Paraíba
Dra. Viviane Cristhyne Bini Conte - Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Dr. Wanderley Azevedo de Brito - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

CONSELHO TÉCNICO CIENTÍFICO

Ma. Ana Claudia Silva Lima - Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves
Ma. Andreia Rodrigues de Andrade - Universidade Federal do Piauí
Esp. Bruna Coutinho Silva - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
Ma. Camila de Freitas Moraes - Universidade Católica de Pelotas
Me. Carlos Eduardo Krüger - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Esp. Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes - Fanex Rede de Ensino
Me. Clécio Danilo Dias da Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Norte



Ano 2021



Me. Fabiano Eloy Atílio Batista - Universidade Federal de Viçosa
Me. Francisco Odécio Sales - Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Ceará
Me. Fydel Souza Santiago - Secretaria de Educação do Estado do Espírito Santo
Me. Giovane Silva Balbino - Universidade Estadual de Campinas
Ma. Heidy Cristina Boaventura Siqueira - Universidade Estadual de Montes Claros
Me. Jaiurte Gomes Martins da Silva - Universidade Federal Rural de Pernambuco
Me. João Antônio de Sousa Lira - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão
Me. João Paulo Falavinha Marcon - Faculdade Campo Real
Me. José Henrique de Lacerda Furtado - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro
Me. José Flôr de Medeiros Júnior - Universidade de Uberaba
Ma. Josicleide de Oliveira Freire - Universidade Federal de Alagoas
Me. Lucas Peres Guimarães - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro
Ma. Luma Mirely de Souza Brandão - Universidade Tiradentes
Me. Marcel Alcleante Alexandre de Sousa - Universidade Federal da Paraíba
Me. Márcio Bonini Notari - Universidade Federal de Pelotas
Ma. Maria Antônia Ramos Costa - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia
Ma. Maria Inês Branquinho da Costa Neves - Universidade Católica Portuguesa
Me. Milson dos Santos Barbosa - Universidade Tiradentes
Ma. Náyra de Oliveira Frederico Pinto - Universidade Federal do Ceará
Me. Paulo Roberto Meloni Monteiro Bressan - Faculdade de Educação e Meio Ambiente
Ma. Rosiane Correa Guimarães - Universidade Federal de Jataí
Ma. Sirlei de Melo Milani - Universidade do Estado de Mato Grosso
Ma. Viviane Cordeiro de Queiroz - Universidade Federal da Paraíba
Me. Weberson Ferreira Dias - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Todos os autores desta obra declaram que trabalharam ativamente na produção dos seus trabalhos, desde o planejamento, organização, criação de plano de pesquisa, revisão de literatura, caracterização metodológica, até mesmo na construção dos dados, interpretações, análises, reflexões e conclusões. Assim como, atestam que seus artigos não possuem plágio acadêmico, nem tampouco dados e resultados fraudulentos. Os autores também declaram que não possuem interesse comercial com a publicação do artigo, objetivando apenas a divulgação científica por meio de coletâneas em temáticas específicas.

APRESENTAÇÃO

As Indagações sobre o lugar da pesquisa no meio social surgem a todo momento, principalmente nesse início de século XXI em que o neofascismo, o neoliberalismo, a necro-política, a propagação de Fake News, bem como a volta de teorias infundadas bombardeiam a ciência em detrimento de crenças e mitos sem validação e comprovação no intuito de enaltecer concepções de mundo que desvalorizam a formação humana e o sujeito como processo sine qua non para o desenvolvimento social e econômico.

Nesse sentido, a presente obra tem como objetivo reunir pesquisas sobre os eixos História, Cultura e Sociedade, a partir de bases epistemológicas e éticas, com a finalidade de apontar reflexões e discussões, críticas e atuais, que problematizam e teorizam sobre os múltiplos aspectos que se interseccionam na formação de nossa sociedade, uma vez que torna-se necessário as diversas formas de escrita sobre tais aspectos, através das mais variadas áreas do conhecimento

Busca-se então, a partir de uma abordagem interdisciplinar, apontar as relações sociais, históricas e culturais brasileira, buscando expandir novos horizontes de pesquisas acerca de nossa cultura, que é sobretudo, marcada por disputas de poderes; heterogênea dada a miscigenação étnica na sua formação que possui uma ampla diversidade histórica e cultural oriunda da grande extensão territorial que gera, por finalidade, uma ampla gama de características específicas de cada região a serem analisadas a partir de seus contextos específicos: educacional, alimentício, sexual e de gênero, ritmos, cores e sabores, entre outros tão marcantes na formação do Brasil.

Desse modo, este livro é a síntese da pluralidade de objetos, temas de pesquisa e pesquisadores de diversas áreas se concretizando como um processo de reflexões múltiplas.

Desejamos uma ótima leitura!

Os Organizadores



Ano 2021



PREFÁCIO

INTERSECÇÃO ENTRE HISTÓRIA, CULTURA E SOCIEDADE BRASILEIRA

A pesquisa acadêmica e sua relevância histórica, cultural e social são rebatidas concomitantemente neste limiar de século XXI, em que o próprio significado do saber-fazer intelectual e científico é questionado constantemente, muitas vezes, por ideários retrógrados e pela proliferação de *Fake News*. Em contrapartida, diante desse cenário complexo a ciência resiste. As incertezas e desigualdades instigam pesquisadores de diversos campos do conhecimento a refletirem sobre questões atinentes ao processo de construção histórica, social e cultural do Brasil.

A coletânea *História, cultura e sociedade brasileira: diálogos interdisciplinares* conclama pesquisas com reflexões e discussões que problematizam e teorizam as distintas nuances que se alinham na formação nacional, tais produções e suas diversas formas de escrita interseccionam-se em uma obra rica, com olhares vários sobre o Brasil e suas multifaces, trabalho que envida tempo, método e perícia. Apresenta-se ao público não somente novos objetos, problemas e abordagens diversas de investigação nas várias áreas do conhecimento. Desvela-se nesta obra o empenho de pesquisadores de distintas regiões do país, os quais aventuram-se no mercado editorial, no afã de levar aos leitores trabalhos desempenhados no seio acadêmico, os quais devem ser compartilhados com grupos maiores. O livro aglutina o singular e o plural, no concernente às temáticas investigadas, através de um vocabulário rico e diversificado.

Cada capítulo discorre sobre modos de realizar a investigação científica, através de teorias, métodos e fontes que permitem a cada um dos autores uma análise peculiar sobre um objeto em questão. Investigar, questionar e compreender o que inquieta cada autor delinea o caminho percorrido pelos escritores que ousadamente contribuíram para a composição de *História, cultura e sociedade brasileira: diálogos interdisciplinares*, organizada pelos professores e pesquisadores Andreia Rodrigues de Andrade, Fabiano



Eloy Atílio Batista, João Antônio de Sousa Lira e Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes. Deste modo, o livro é um exemplo de trabalho investigativo através do diálogo refinado entre diversos campos de estudo, em que os autores se propõem a responder às inquietudes históricas, sociais e culturais brasileiras numa perspectiva interdisciplinar.

Com grande estima faço o convite à leitura desta obra, a qual não se prende à análise e compreensão de um tema apenas, mas aventa possibilidades várias de perquirição sobre múltiplos caminhos e permite chaves variadas de leitura e interpretação sobre o Brasil. Tarefa que defere conhecer sujeitos em contextos históricos, sociais e culturais variados e enseja novas questões para os interessados em adentrar nas trilhas da produção acadêmica.

Andreia Rodrigues de Andrade



SUMÁRIO

CAPÍTULO I	16
A ATUALIDADE DO PENSAMENTO DE GÉRARD LECLERC SOBRE O PAPEL DE RESISTÊNCIA DOS INTELECTUAIS PARA PENSAR A SOCIEDADE BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA	
Vanessa dos Santos Moura DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.06-01	
CAPÍTULO II	33
A CONSTRUÇÃO DE UMA (IM)POSSÍVEL REPÚBLICA: ENTRE O NASCER, O SOBREVIVER E O (DES)AGRADAR	
Teresinha de Jesus Mesquita Queiroz DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.06-02	
CAPÍTULO III	49
A ESCOLA DEMOCRÁTICA: BUSCANDO A PARTICIPAÇÃO DOS PAIS NA ESCOLA	
Rosa de Lima Martins DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.06-03	
CAPÍTULO IV	70
A ETNOMATEMÁTICA E O PROTAGONISMO DISCENTE	
Karen Cristina Pinheiro Musetti; Rafaela Bruno Ichiba; Marcelo Damiano; Adriano Remorini Tralback; Elizandra Aparecida Luiz. DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.06-04	
CAPÍTULO V	77
A IMPORTÂNCIA DA PARCERIA FAMÍLIA E ESCOLA NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA	
Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes; Juliana Fernandes Gonçalves; Francisco Clecio Araújo Silva; Maria das Graças de Souza Brito; José Maria Pelonha Gonçalves Júnior; Dinorá da Silva; José Borges Filho. DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.06-05	
CAPÍTULO VI	86
A LUDICIDADE COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NA APRENDIZAGEM NOS ANOS INICIAIS	
Iza Cristina Silva de Medeiros; Maria Goretti Silva de Medeiros; Wiziley de Queiroz Freire. DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.06-06	



CAPÍTULO VII..... 100
A LUDICIDADE COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL
E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes; Juliana Fernandes Gonçalves;
Nilma Maria da Cunha; Ivanilde Oliveira da Silva; Josetonia Bezerra da Fé;
Francisco Josenildo Pereira de Lima; Maria Tatyany da Silva Lucena.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.06-07

CAPÍTULO VIII 108
A QUEM CABE INOVAR? PENSANDO UM POUCO SOBRE
RESPONSABILIDADES

Rafael Silva
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.06-08

CAPÍTULO IX..... 121
A TÉCNICA DA ASSOCIAÇÃO LIVRE APLICADA AO NARCISISMO

Giordanny Wilkerson Cardoso Rios; Patricia Rayane Medeiros Castro;
Lorena Mota Reis; Myrla Sirqueira Soares.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.06-09

CAPÍTULO X 136
APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS: EDUCAÇÃO INFANTIL E
ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes; Kalyne da Silva Rodrigues;
Juliana Fernandes Gonçalves; Nilma Nilma Maria da Cunha;
Ivanilde Oliveira da Silva; Rozenilda Maria Silva da Silva;
José Maria Pelonha Gonçalves Júnior.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.06-10

CAPÍTULO XI..... 143
CONTRIBUIÇÕES DA LEITURA NA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA
FRANCISCA FREIRE DE MIRANDA

Ana Cristina Medeiros de Araújo; Irismar Siqueira da Costa Silva.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.06-11

CAPÍTULO XII..... 153
CORONELISMO NO SÉCULO XXI

Wallace Moacir Paiva Lima
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.06-12

CAPÍTULO XIII 168
DESCORTINANDO O INIMIGO INVISÍVEL E SUAS IMPLICAÇÕES
JURÍDICAS: O ASSÉDIO MORAL

Silvia Souza Lima Costa; Gabriella Sousa Pereira.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.06-13



CAPÍTULO XIV..... 183
EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA:
AVANÇOS E RETROCESSOS

Willian Orany Sá e Silva

DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.06-14

CAPÍTULO XV 205
ENSINO DE HISTÓRIA EM UMA PERSPECTIVA INCLUSIVA: DIDÁTICAS
DIFERENCIADAS PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes

DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.06-15

CAPÍTULO XVI..... 216
ENSINO DE HISTÓRIA NA EJA: NOVAS ABORDAGENS SOBRE O USO DO
LIVRO DIDÁTICO TEMÁTICO

Paulo Henrique Silva de Araújo; Telany Cristina Lopes.

DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.06-16

CAPÍTULO XVII 234
FINANÇAS DE MUNICÍPIOS: ANÁLISE DA DEPENDÊNCIA DAS
TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO (ESTADOS) NOS FUNDOS MUNICIPAIS

Wallace Moacir Paiva Lima

DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.06-17

CAPÍTULO XVIII..... 247
HOSPITAL DE ALIENADOS DA TAMARINEIRA: ASPECTOS DO
SURGIMENTO DE UM NOSOCÔMIO DE REFERÊNCIA NA CAPITAL
PERNAMBUCANA

Jucilandio Cordeiro de Sousa

DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.06-18

CAPÍTULO XIX..... 258
LEITURA E ESCRITA NOS ANOS INICIAIS: ALGUMAS REFLEXÕES

Maria Goretti silva de Santana; Rozilene de Souza Cavalcante;

Maria da Conceição Ferreira da silva; Leydiane da Silva.

DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.06-19

CAPÍTULO XX 276
MECANISMO DE DESENVOLVIMENTO LIMPO – SEQUESTRO DE
CARBONO COMO ALTERNATIVA PARA A CHINA

Wallace Moacir Paiva Lima

DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.06-20



CAPÍTULO XXI..... 302
O AUTISMO E INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O PAPEL DO EDUCADOR

Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes;
Maria Antônia Teixeira da Cunha Martins;
Juliana Fernandes Gonçalves; Nilma Maria da Cunha ; Ivanilde Oliveira da Silva;
Maria das Graças de Souza Brito;
Clébia Georgina Lima da Silva Veríssimo de Oliveira;
Josetonia Bezerra da Fé; Francisco Josenildo Pereira de Lima;
Maria Tatyany da Silva Lucena.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.06-21

CAPÍTULO XXII 311
O FRACASSO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS BRASILEIRAS NO COMBATE AO TRABALHO ESCRAVO CONTEMPORÂNEO

Wallace Moacir Paiva Lima
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.06-21

CAPÍTULO XXIII..... 329
O PAPEL DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: BREVE REFLEXÕES

Iracema Araújo de Oliveira Miranda; Deina Cristina da Silva Penha.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.06-23

CAPÍTULO XXIV..... 341
POLÊMICAS NA CIDADE DAS LETRAS: O. G. REGO DE CARVALHO E AS DISPUTAS LITERÁRIAS EM TERESINA

Natália Ferreira de Sousa; Teresinha de Jesus Mesquita Queiroz.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.06-24

CAPÍTULO XXV 358
REPRESENTAÇÕES DO COTIDIANO: TRABALHO, COMÉRCIO E FESTAS SOCIAIS EM NOVA IORQUE-MA (1940-1960)

João Antônio de Sousa Lira
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.06-25

CAPÍTULO XXVI..... 371
TENDÊNCIAS NEOLIBERAIS E NACIONALISTAS NO CENÁRIO DA PANDEMIA DO COVID-19

Wallace Moacir Paiva Lima
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.06-26



CAPÍTULO XXVII	391
TERESINA OITOCENTISTA ATRAVÉS DO ROMANCE UM MANICACA, DE ABDIAS NEVES	
Andreia Rodrigues de Andrade	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.06-27	
SOBRE OS ORGANIZADORES	402
SOBRE OS AUTORES	404
ÍNDICE REMISSIVO	411



CAPÍTULO XV

ENSINO DE HISTÓRIA EM UMA PERSPECTIVA INCLUSIVA: DIDÁTICAS DIFERENCIADAS PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes⁹⁴
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.06-15

RESUMO:

O presente projeto de intervenção pedagógica tem como objetivo abordar a importância de didáticas diferenciadas para o ensino de História, didáticas essas que sejam capazes de auxiliar na aprendizagem e despertar o interesse dos estudantes com maiores dificuldades de aprendizagem, principalmente os alunos com deficiência intelectual, público da educação inclusiva. A metodologia foi a revisão bibliográfica, onde analisando nas bibliografias existentes a presença de Metodologias de ensino diversificadas, de novas linguagens e recursos que favoreçam o processo de ensino e aprendizado de História para os estudantes com deficiência intelectual. Baseado em autores como Vigotski (2001), Oliveira (2011), entre outros.

PALAVRAS-CHAVE: História. Inclusão. Didáticas diferenciadas.

HISTORY TEACHING IN AN INCLUSIVE PERSPECTIVE: DIFFERENTIATED TEACHINGS FOR STUDENTS WITH INTELLECTUAL DISABILITIES

ABSTRACT:

This pedagogical intervention project aims to address the importance of differentiated didactics for the teaching of History, didactics that are able to assist in learning and awaken the interest of students with greater learning difficulties, especially students with intellectual disabilities, public of inclusive education. The methodology was a bibliographical review, where analyzing in the existing bibliographies the presence of diversified teaching methodologies, new languages and resources that favor the process of teaching and learning History for students with intellectual disabilities. Based on authors such as Vigotski (2001), Oliveira (2011), among others.

KEYWORDS: History. Inclusion. Differentiated Didactics.

INTRODUÇÃO

A efetivação de uma escola de qualidade e inclusiva se pauta na defesa dos direitos fundamentais de todas as crianças e adolescentes, inclusive daqueles com deficiências. Conhecer cada estudante, entender o contexto no qual ele está inserido e avaliar as suas

⁹⁴Especialista em Mídias na Educação (UERN). Docente no Município de Macau/RN. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9198-6746>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5956672837215695>. E-mail: caroline_brum2005@hotmail.com.



necessidades individuais, dando o devido apoio pedagógico a cada aluno são pontos fundamentais para garantir o sucesso de sua inclusão na escola comum.

A política de inclusão escolar tem ganhado destaque e tornando-se gradativamente mais forte nas últimas décadas, gerando um crescimento no número de matrículas de estudantes público-alvo da Educação Especial em classes comuns da Educação Básica em todo país. O aumento dessas matrículas, no entanto, provocou e ainda provoca reações distintas na comunidade escolar, onde para alguns professores a ignorância de como agir com esses alunos leva ao medo e muitas vezes a rejeição destes estudantes. Outros professores aceitam estes estudantes, porém, não acreditam que eles possam acompanhar a aprendizagem.

Como professora de história, embora ainda não tenha ensinado nenhum aluno com necessidades especiais, reconheço a importância da existência de práticas diferenciadas para o atendimento de alunos especiais, bem como da importância da História, como disciplina escolar de grande contribuição para o desenvolvimento dos estudantes. Por isso, a necessidade de tornar o ensino de história mais atraente, favorecendo verdadeiramente a aprendizagem dos alunos com necessidades especiais.

Estudar didáticas diferenciadas para o ensino de História, didáticas que sejam capazes de auxiliar na aprendizagem e despertar o interesse dos estudantes com maiores dificuldades de aprendizagem é algo primordial para uma educação inclusiva e de qualidade. O processo de ensino e aprendizagem de História pode favorecer a compreensão das possibilidades de mudanças históricas e sociais no sentido de superação da desigualdade social e miséria humana através da ação conjunta.

É necessário que o professor de História, em sua prática pedagógica, no sentido de ensino aprendizagem, não esteja embasado só no currículo explícito pela disciplina, sendo discutido meramente pelo lado factual da visão histórica. É importante que ele se utilize de recursos materiais didáticos ricos, que disponham de múltiplos significados para desenvolver o contexto histórico capaz de proporcionar uma expressão própria de conceitos, desenvolvendo o senso de preservação da memória social coletiva, com o objetivo de que o estudante construa uma cidadania e identidade pluralística voltada para a formação de uma sociedade mais democrática (SANTOS, 2016, p. 5).

O presente projeto tem como Objetivo Geral: Analisar o uso de diferentes ferramentas e metodologias para a prática didática de história com alunos com deficiência



intelectual. E como Objetivos específicos: Analisar nas bibliografias existentes a presença de Metodologias de ensino diversificadas, de novas linguagens e recursos que favoreçam o processo de ensino e aprendizado de História para os estudantes com deficiência intelectual.

O ensino, em geral, deve permitir ao estudante apropriar-se do conhecimento das características originais do conteúdo por ele estudado, permitindo encontrar seus traços fundamentais, aqueles que fazem parte do núcleo conceitual do conteúdo. Essa forma de estruturação das disciplinas na escola contribui para formar nos alunos um pensamento científico-teórico, condição importante para o seu desenvolvimento mental.

É preciso inicialmente haver uma mudança de paradigma que produza reflexos no ambiente escolar e proporcione uma revisão sobre a própria forma de conceber a deficiência. É fundamental que professores, gestores e outros membros da comunidade escolar compreendam que a presença de uma determinada deficiência não se reduz ao indivíduo, ela também é social. Portanto, cabe à escola levar seus sujeitos ao desenvolvimento de suas funções psicológicas superiores e a se tornarem indivíduos capazes de desenvolver sua autonomia e emancipação.

Mesmo reconhecendo a existência de dificuldades específicas na educação da criança com deficiência, há também a necessidade da igualdade de objetivos educacionais para crianças com ou sem deficiências. Segundo Vigotski (2001) a educação não deve se adequar à deficiência dos alunos, sucumbindo à lei do menor esforço, pois para ele “[...] só é boa aquela aprendizagem que passa à frente do desenvolvimento e o conduz”.

O educador deve ter um olhar diferenciado, para que compreenda os alunos e assim elabore estratégias que atenda de fato a maneira de processar, organizar e construir seu pensamento, ou seja, não se pode ficar no tradicional, tem que agir diferente, a fim de ofertar condições que propicie a superação das dificuldades e limitações dos alunos.

Assim, é certo que precisamos estar dispostos, enquanto educadores, a desenvolver novas formas de ensinar e aprender, compreendendo a importância da educação para o bem social, fomentando uma educação de qualidade, eficaz, onde os alunos possam realmente aprender, garantindo uma educação como direito público subjetivo.



CONTEÚDOS EMBASADORES

Segundo dados do Censo Escolar de 2015 mais da metade dos estudantes matriculados simultaneamente na Educação Especial e em classes comuns, são estudantes com deficiência intelectual (BRASIL, 2015). Portanto, para iniciarmos esse estudo precisamos compreender melhor o conceito de Deficiência Intelectual e a forma como ela afeta os que possuem essa deficiência.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define a deficiência intelectual (DI), antigamente denominada retardo mental, como uma capacidade significativamente reduzida de compreender informações novas ou complexas e de aprender e aplicar novas habilidades (inteligência prejudicada). Ela é caracterizada, essencialmente, por alterações, durante o período de desenvolvimento, das faculdades que determinam o nível global de inteligência, isto é, das funções cognitivas, de linguagem, habilidades motoras e capacidade social e que tem um efeito duradouro sobre o desenvolvimento (Pereira, 2014, apud World Health Organization, 2010).

No Brasil, do ponto de vista legal, o Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, Capítulo I, Artigo 4º, considera deficiência intelectual quando (BRASIL, 1999):

[...] funcionamento intelectual significativamente inferior à média, com manifestação antes dos dezoito anos e limitações associadas a duas ou mais áreas de habilidades adaptativas, tais como:

- a) comunicação;
- b) cuidado pessoal;
- c) habilidades sociais;
- d) utilização dos recursos da comunidade;
- e) saúde e segurança;
- f) habilidades acadêmicas;
- g) lazer; e
- h) trabalho.

Para confirmar que uma pessoa tem deficiência intelectual, é necessário realizar o diagnóstico. O atraso cognitivo é diagnosticado observando-se a capacidade cerebral da pessoa para aprender, pensar, resolver problemas, encontrar sentido e compreender o mundo em que vive, ou seja, analisando-se o seu funcionamento intelectual.



A Deficiência Intelectual pode acontecer isoladamente ou acompanhada por outros transtornos mentais ou anomalias físicas. As causas da DI são múltiplas e altamente heterogêneas, podendo ser genéticas ou não genéticas. Até 2005, estimou-se que 25% dos casos de DI eram de ordem genética, 25% de origem ambiental (adquirida) e 50% de causa desconhecida ou multifatorial. Em geral, metade dos pacientes que procuram ajuda médica não conseguem um diagnóstico, especialmente quando o atraso é leve e não há outros sinais associados.

Um dos desafios no diagnóstico da Deficiência Intelectual é estabelecer claramente a origem ou identificar a causa da Deficiência. Em cerca de 40% dos casos, não é possível determinar exatamente qual a causa. No entanto, sabe-se que existem fatores de risco que podem levar à Deficiência e estes fatores são multifatoriais, compostos de quatro categorias: biomédicos, sociais, comportamentais e educacionais. Os fatores podem ser descritos de acordo com o momento de ocorrência, como: pré-natais (durante a gestação), perinatal (no momento do parto) e pós-natais (após o nascimento) [...] Entre os inúmeros fatores que podem causar a deficiência intelectual, destacam-se alterações cromossômicas e gênicas, desordens do desenvolvimento embrionário ou outros distúrbios estruturais e funcionais que reduzem a capacidade do cérebro (APAE, online).

Segundo a AADID - Associação dos Amigos das Deficiências Intelectuais Desenvolvimentais (2010), a deficiência intelectual é explicada dentro de cinco dimensões, a saber:

- a) Dimensão I – Habilidades intelectuais;
- b) Dimensão II – Comportamento adaptativo (habilidades conceituais, sociais e práticas de vida diária);
- c) Dimensão III – Participação, interações e papéis sociais;
- d) Dimensão IV – Saúde (saúde física, saúde mental, etiologia);
- e) Dimensão V – Contexto (inserção ambiental e cultural) (perspectiva de bronfrenbrenner de micro, meso e macrossistema).

De acordo com a AADID, pode-se concluir que a dimensão intelectual sozinha não é suficiente para caracterizar a deficiência intelectual. Outros fatores também devem ser considerados, como o comportamento adaptativo, os fatores emocionais, ambientais, físicos, psicológicos, etiológicos e de saúde.

Segundo o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (2014) existem graus de deficiência, sendo estes: leve, moderado, grave e profundo. Isso significa que algumas pessoas com Deficiência Intelectual exibirão dificuldades mais



leves, mas em outros casos esta limitação poderá ser maior e comprometer a autonomia e a independência da pessoa.

A DI moderada está associada com dificuldades significativas de aprendizagem. Ela se caracteriza pela aquisição de competências simples, permitindo a comunicação social, um certo grau de autossuficiência e uma vida semi-independente. As noções básicas de leitura e escrita são raramente adquiridas. Já a DI grave é acompanhada por uma completa dependência para a realização das tarefas e ações cotidianas. Enquanto a DI profunda é caracterizada por uma redução severa do potencial de comunicação e de mobilidade (Pereira, 2014 apud Schalock et al., 2010).

O principal objetivo do ensino deve ser o desenvolvimento das Funções Psicológicas Superiores dos alunos com ou sem deficiência, desenvolvimento que só ocorre através da promoção da aprendizagem. Deve-se buscar ainda a superação de situações de conflito que permitam que essa aprendizagem se concretize na vida do aluno.

Ainda que as crianças mentalmente atrasadas estudem mais prolongadamente, ainda que aprendam menos que as crianças normais, ainda que, por último, se lhes ensine de outro modo, aplicando métodos e procedimentos especiais, adaptados às características específicas de seu estado, devem estudar o mesmo que todas as demais crianças, receber a mesma preparação para a vida futura, para que depois participem nela, em certa medida, a par com as demais. [...] a enorme maioria dos alunos (90%) egressos da escola auxiliar são aptos para trabalhar. Podem participar no trabalho coletivo e não somente em suas formas inferiores, como as crianças profundamente atrasadas (imbecis), e sim no trabalho industrial, agrícola e artesanal. Como é possível dar outra educação a estes futuros construtores e trabalhadores, que não seja a que recebem todas as demais crianças no país? (VYGOTSKY, 1997, p.149).

O Referencial sobre Avaliação da Aprendizagem na área da Deficiência Intelectual (RAADI), documento elaborado por assessoria técnica acadêmica da área 4 e produzido pela prefeitura de São Paulo para orientar o processo de Inclusão dos estudantes com deficiência intelectual, afirma que:

A deficiência intelectual não pode nunca predeterminar qual será o limite de desenvolvimento do indivíduo. A educação na área da deficiência intelectual deve atender suas necessidades especiais sem se desviar dos princípios básicos da educação proposta às demais pessoas (SÃO PAULO, 2008, p. 16).



Assim, podemos interferir ou intervir no desenvolvimento dos alunos com deficiência, se de fato conhecermos os processos associados ao ato de aprender e executarmos uma prática didática compatível com o processo de aprendizagem deste público, sabendo que a aprendizagem destes se processa de maneira diferente à apropriação dos conceitos mais elaborados.

O processo de ensino e aprendizagem do estudante com deficiência intelectual deve considerar que a deficiência “[...] não é fixada nem dicotomizada. Ela é fluida, contínua e mutável e, além disso, é possível reduzir a deficiência através de intervenções, serviços e apoios” (OLIVEIRA, 2011, p. 12).

Além disso, é preciso entender que é fundamental para o desenvolvimento do aluno que ele se sinta aceito, participante de todos os momentos oferecidos nas aulas e parte do contexto. Pois, a infantilização e a subestimação dos alunos com deficiência intelectual são as principais barreiras à sua inclusão na sala de aula e na sociedade.

Assim, agrupar alunos com deficiência intelectual com outros de idade cronológica inferior ou com o “mesmo nível de desenvolvimento”, ou relegá-los a atividades paralelas “mais simples”, ou, ainda, reduzir o tempo de permanência em sala de aula, sob a alegação de que não são capazes de acompanhar o restante do grupo, é exatamente o oposto do que deveria ser feito (RHEMA, 2019, on line).

Por isso, é preciso uma busca constante de respostas pedagógicas relacionadas à inclusão de alunos com deficiência intelectual na escola regular. Segundo Montoan et al (2008, p. 36) devemos considerar:

A competência intelectual: porque eles têm o direito de viver desafios para desenvolver suas capacidades; a autonomia: porque eles têm o direito de decidir e escolher, de acordo com suas necessidades e motivações; o papel do meio social no processo interativo de produção das incapacidades: porque eles têm o direito de se desenvolver como as demais pessoas, em ambientes que não discriminem, mas valorizem as diferenças.

Assim, precisamos lembrar que cada aluno tem um problema que deve ser considerado, uma personalidade e um jeito próprio de ser, de sentir, de agir e de reagir, agravado ou não pelas complicações provenientes de alguma síndrome. Então, precisamos agir em direção a uma mudança de pensamento e de atitude perante esses alunos, que não podem ser considerados inferiores ou sem capacidade.



PROCEDIMENTOS

Inicialmente precisamos refletir sobre a necessidade de estabelecer objetivos claros para o ensino de História. Esses objetivos devem estar em consonância com os procedimentos adotados, metodologia de ensino e avaliação, e, assim, devem relacionar-se com os resultados esperados.

Precisamos também entender que o aluno que possui Deficiência Intelectual é alguém que possui uma organização qualitativamente diferente, mas que é capaz de realizar aprendizagens, contudo, a construção de conceitos se dá de forma diferenciada, necessitando para isso de estratégias e procedimentos pedagógicos apropriados. O professor necessita elaborar atividades e projetos que estejam relacionados com a vida cotidiana dos estudantes, focando em suas habilidades e potencialidades. As atividades propostas necessitam ser detalhadas e explicadas repetidamente e de forma tranquila para maior compreensão e aprendizagem dos alunos com deficiência intelectual.

Entendendo que a construção de intervenções pedagógicas eficazes na educação especial está diretamente relacionada às vivências e experiências que ocorrem entre educadores e educandos, conhecendo os limites que o aluno apresenta e, ainda, entendendo ser um desafio não só para o aluno, como também para o professor, precisamos realizar intervenções que estejam apoiadas no lúdico, como um meio de garantir a construção de conhecimentos, pois, acreditamos que elas são favoráveis a expressão do imaginário, bem como a aquisição de regras e a apropriação do conhecimento para qualquer aluno, independente de sua condição de aprendizagem.

PLANO DE AULA		
Identificação	Disciplina:	História
	Série:	5º ano do ensino fundamental
Conteúdo	O plano de intervenção pode ser utilizado em diversos conteúdos do ano letivo. Entre os quais podemos destacar: A História do Brasil – A independência do Brasil - A Proclamação da República no Brasil.	
Objetivos	Objetivo geral: Oportunizar ao aluno com deficiência intelectual, mediante a produção de histórias em quadrinhos o enriquecimento do vocabulário, sequência lógica dos fatos, coordenação motora e questões de espaço. Entende-se que o recurso tecnológico, através do computador, motivará o aluno a envolver-se na proposta e despertará seu interesse, por propor de forma prazerosa uma relação entre imagens, computador, escrita e leitura. Objetivo específico:	



	Criar uma história em quadrinhos usando o software educativo Hagáquê; Desenvolver conhecimentos prévios sobre o acontecimento histórico a ser retratado na história em quadrinhos; Incentivar a prática da leitura, como fonte de prazer e entretenimento; Ampliar o vocabulário; Produzir pequenos textos, desenvolvendo a sua imaginação, criatividade, coordenação motora e concentração; Produzir e imprimir gibis da história em quadrinhos produzida pelo aluno para que ele possa sempre fazer a releitura para fixar o conhecimento adquirido. Promover o avanço para superação dos níveis do estágio do desenvolvimento intelectual e hipóteses da escrita através de atividades desafiadoras e lúdicas visando à apropriação do conhecimento sobre fatos históricos ocorridos em nosso país.
Metodologia	Num primeiro momento será apresentado o conteúdo que será referência para a história em quadrinhos que os alunos irão produzir. Essa apresentação se dará através de slides. Em um segundo momento exploraremos os vários tipos de recursos oferecidos pelo programa, com a produção de um texto autônomo, com começo, meio e fim, usar montagens de gravuras e desenvolver a escrita envolvendo a ludicidade obedecendo uma sequência lógica dos fatos e noções de espaço. Apresentar diferentes gibis para servir de inspiração para composição da história em quadrinhos do aluno. Produzir uma história oral, para a seguir, começar a elaboração de um texto escrito, rompendo com as limitações encontradas pelos alunos, utilizar o computador, tendo o professor como mediador no processo da elaboração da atividade proposta. Concluído a atividade será produzido e impresso o gibis da história em quadrinhos feita pelos alunos.
Recursos	Computador; Impressora; Software Hagáquê.
Avaliação	A avaliação será realizada durante o desenvolvimento do trabalho, verificando os resultados que serão alcançados, mediante os objetivos propostos. O plano deverá ser avaliado durante toda a sua execução de forma contínua.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que a partir da aplicação desta intervenção os alunos com deficiência intelectual possam melhorar seu rendimento escolar, dominando o processo da escrita e leitura, e aprimorando o conhecimento sobre a história do Brasil e sua importância para a construção da sociedade. Além disso, espera-se que ele adquira competências e habilidades para o seu crescimento pessoal, social, educacional e a partir do desenvolvimento de seu processo de cognição e memorização atinja de maneira coerente e estruturada para tornar-se uma cidadã independente em sua vida futura.

Para se alcançar os resultados esperados precisamos contar com o apoio de todos os envolvidos no processo educacional. A saber, Família: maior participação na escola para relatar fatos de interesse, necessidades dos alunos, seus desafios enfrentados em casa, e ajudar na sua disciplina; Equipe pedagógica: Trabalho conjunto com o professor



oferecendo sugestões de atividades, metodologia variadas, estratégias contextualizadas; e participação da equipe escolar com preparação para melhor apoio aos alunos.

Ao verificar a implementação de várias intervenções nos trabalhos pedagógicos pode-se ver a importância de tratar as atividades como projetos estruturados com processos de iniciação, planejamento, execução, monitoramento e finalização. Certamente esses projetos deverão ser precedidos de diagnósticos levantados junto aos alunos e a família, pois para que propostas tenham maiores níveis de assertividade as informações devem estar atualizadas.

Devemos ressaltar que não existe um método ideal para o direcionamento das atividades para os alunos com deficiência intelectual, nem se pode propor que deva ser utilizada uma gama de métodos indiscriminadamente. Mas o que se pretende mostrar é a necessidade de refletir constantemente sobre o processo de ensino e aprendizagem, ou seja, sobre a própria prática pedagógica e sobre as oportunidades de interação do aluno com o objetivo de conhecimento, a fim de avaliar a eficácia das estratégias utilizadas, bem como propor adaptações e/ou alteração de procedimentos caso haja necessidade.

Concluimos que cada aluno é um indivíduo único, com suas particularidades, individualidades e que precisam e devem ser respeitadas e levadas em consideração para alcançarmos um desenvolvimento educacional de qualidade, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, crítica e igualitária para todos.

REFERÊNCIAS

- 1 AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais. Texto Revisado. DSM-IV-TR. Artmed, 2003. Disponível em <http://www.niip.com.br/wp-content/uploads/2018/06/Manual-Diagnostico-e-Estatistico-de-Transtornos-Mentais-DSM-5-1-pdf.pdf> acesso em 02/06/2021
- 2 APAE. Sobre a Deficiência Intelectual. Disponível em http://www.apaelimeira.org.br/?page_id=301 acesso em 02/06/2021
- 3 BRASIL. Indicadores da Educação Especial. Brasília: MEC, 2015. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=17655-secadi-principais-indicadores-da-educacao-especial&category_slug=junho-2015-pdf&Itemid=30192%20.
- 4 BRASIL. Decreto Nº 3.298, De 20 De Dezembro De 1999. Regulamenta a Lei no 7.853, de 24 de outubro de 1989, dispõe sobre a Política Nacional



para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção, e dá outras providências. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d3298.htm acesso em 03/06/2021

5 MANTOAN, Maria Tereza Eglér; BATISTA, Cristina Abranches Mota. Atendimento Educacional Especializado em Deficiência Mental. In: GOMES, Adriana L. Limaverde Gomes... [et al.] Deficiência Mental. São Paulo: MEC/SEESP, 2008.

6 OLIVEIRA, A. A. S. Aprendizagem escolar e Deficiência Intelectual: a questão da avaliação curricular. In: PLESTCH, M. D. & DAMASCENO, A. (orgs.). Educação Especial e inclusão escolar: reflexões sobre o fazer pedagógico desde a Educação Infantil até o Ensino Superior. Rio de Janeiro, Editora Edur, p.10-22, 2011.

7 PEREIRA, Rodrigo Roncato. O Papel da Variação do Número de Cópias Genômicas no Fenótipo Clínico de Deficiência Intelectual em uma Coorte. Retrospectiva da Rede Pública de Saúde do Estado de Goiás. 2014. Disponível em https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/101/o/Rodrigo_Roncato.pdf acesso em 01/06/2021

8 RHEMA. Deficiência Intelectual: Intervenção E Estratégias Para O Desenvolvimento Dos Alunos. Disponível em <https://blog.rhemaeducacao.com.br/deficiencia-intelectual-intervencao-e-estrategias-para-o-desenvolvimento-dos-alunos/> acesso em 03/06/2021.

9 SANTOS, Otilimilia Pedreira dos. Projeto De Intervenção No Processo Ensino E Aprendizagem De História Através Da Conexão Avaliação E Planejamento. 2016. Disponível em <https://eventos.set.edu.br/enfope/article/download/4951/1749> Acesso em 03/06/2021.

10 VYGOTSKY, L. S. Fundamentos da Defectologia – Obras Escogidas – TomoV. Madri: Visor, 1997.



SOBRE OS ORGANIZADORES

ANDRADE, Andreia de Rodrigues de: Mestra em História do Brasil pela Universidade Federal do Piauí - UFPI (2016). Licenciada em História pela Universidade Federal do Piauí - UFPI (2013). Participou como bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID-História/UFPI (de abril de 2010 a março de 2013). Foi membro do Grupo de Pesquisa "Cidade: tempo e espaço", CNPq/Lattes, da Universidade Federal do Piauí. Possui interesse nos seguintes campos de pesquisa: Transferência da capital do Piauí; Educação no século XIX; Cidade no século XIX, Relações urbanas, Lazer e Sociabilidades, Ensino de História. E-mail: andreaandrade525@gmail.com.

BATISTA, Fabiano Eloy Atílio: Doutorando e Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Economia Doméstica (PPGED) - área de concentração em Família e Sociedade - pela Universidade Federal de Viçosa (UFV), atuando na linha de pesquisa Trabalho, Consumo e Cultura. Possui graduação em Tecnologia em Design de Moda, pela Faculdade Estácio de Sá - Juiz de Fora/MG; Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Humanas, pelo Instituto de Ciências Humanas da Universidade Federal de Juiz de Fora (BACH/ICH - UFJF) e Licenciatura em Artes Visuais, pelo Centro Universitário UNINTER. Especialização em Moda, Cultura de Moda e Arte, pelo Instituto de Artes e Design da Faculdade Federal de Juiz de Fora (IAD/UFJF). Especialização em Televisão, Cinema e Mídias Digitais, pela Faculdade de Comunicação da Universidade Federal de Juiz de Fora (FACOM/UFJF). Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica, pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais - Campus Rio Pomba (IF Rio Pomba). Especialização em Ensino de Artes Visuais, pela Faculdade de Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora (FACED/UFJF).

LIRA, João Antônio de Sousa: Graduado em Licenciatura em Pedagogia Pela Universidade Federal do Piauí (UFPI) Campus Amílcar Ferreira Sobral (CAFS), Floriano-PI. Mestre em Educação Pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA) na linha de pesquisa em História, Políticas Educacionais, Trabalho e Formação Humana. Membro do Núcleo de Estudos e Documentação em História da Educação e das Práticas Leitoras no Maranhão (NEDHEL). Especialista em Psicologia da Educação pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) e em Educação Especial e Neuropsicopedagogia pela Universidade Cândido Mendes (UCAM). É professor de Educação Especial na rede pública municipal de Nova Iorque - MA. Foi Professor Substituto da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Campus Amílcar Ferreira Sobral, Floriano-PI (2016-2018). Tem interesse pelos seguintes temas: História e Memória da Educação, Relações de Gênero e Educação Especial.



FERNANDES, Caroline Rodrigues de Freitas: Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Pós-graduanda em Educação Inclusiva pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura em História pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Graduanda em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Faculdade UNOPAR. Técnica em Contabilidade pelo Centro de Educação Integrada Monsenhor Honório (CEIMH). Atuou como professora da Rede Pública em Macau/RN. Atuou como professora da Escola Técnica Fanex Rede de Ensino – Macau/RN. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9198-6746>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5956672837215695>. E-mail: caroline_brum2005@hotmail.com.



SOBRE OS AUTORES

ANDRADE, Andreia Rodrigues: de Graduada em Licenciatura Plena em História pela Universidade Federal do Piauí - UFPI. Especialista em Ensino de História pela Universidade Cândido Mendes – UCAM. Mestra em História do Brasil pela UFPI. Tutora à distância do CEAD/UFPI. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6380081563684536>. E-mail: andreiaandrade525@gmail.com

ARAÚJO, Ana Cristina Medeiros de: Graduada em Pedagogia pela UFRN, Campus Macau/RN. Pós-graduação: psicopedagogia clínica e institucional pela UVA Universidade Estadual Vale do Acaraú. Pós-graduação: Coordenação pedagógica pela UCDB Universidade Católica Dom Bosco – Campo Grande/MS. Mestrado em Ciências da Educação pela faculdade World University Ecumenical / FACEN (em andamento). Coordenadora pedagógica no projeto Social de Artes e Cultura (Proarte), Guamaré/RN. E-mail: anacristinamedeiros600@gmail.com

ARAÚJO, Paulo Henrique Silva de: Graduado em História pela UERN, Graduado em Pedagogia pela UFRN, Pós-graduação em Educação, Pobreza e Desigualdade social pela UFRN, Pós-graduação em Impactos da Violência na Escola pela FIOCRUZ, Pós-graduando em Educação Inclusiva pelo IFRN. Professor do Município de Natal/RN. E-mail: riquinho06@bol.com.br

BRITO, Maria das Graças de Souza: Graduada em Letras (Português/Inglês) pela UERN, Campus Açu/RN. Pós-graduação: Ensino de gramática (UERN). Pós-graduação em Ciências da Educação (mestrado) pela faculdade FACEM (em andamento). Professora na Escola Municipal Monsenhor Júlio Alves Bezerra, no município de Açu/RN. E-mail: gracasouzabrito@yahoo.com.br

CASTRO, Patricia Rayane Medeiros: Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4303596204514211>. E-mail: patriciarayanemedeiros@gmail.com

COSTA, Silvia Souza Lima: graduada em Enfermagem - Faculdade Morgana Potrich. Pós-graduada em Enfermagem em Centro Cirúrgico e Central de Materiais, Pós-graduando em Práticas da Enfermagem Cirúrgica pela Faculdade Metropolitana. E-mail: silviacostalima@gmail.com

CUNHA, Nilma Maria da: Graduação em pedagogia pela faculdade Integrada do Brasil (FAIBRA). Pós-graduação em Psicopedagogia Institucional e clínica pela faculdade do Maciço de Baturité(FMB), Especialização em Literatura e Ensino pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte(IFRN), Pós-graduação em Educação Especial e Neuropsicopedagogia pela Faculdade Futura (FAVENI), Pós-graduação em Educação Especial e Inclusiva e Metodologia de Ensino (FAVENI). Professora do município de Assú/RN. E-mail: nilmamaria1@hotmail.com



DAMIANO, Marcelo: Graduado em Educação Física pela Escola de Educação Física de São Carlos (1997) e Pedagogia pela Universidade de Franca (2016). Especialista em Gestão Ambiental e Ecogestão pela Universidade Paulista (2020). Com graduação em andamento em Gestão Ambiental pela Universidade Paulista, Mestre pelo no Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional para Ensino das Ciências Ambientais -USP- São Carlos. Doutorando em Ciências Ambientais pelo Programa de Pós Graduação em Ciências Ambientais - PPGCam - UFSCAR e atualmente é professor de educação básica II - Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. E-mail: marckdamiano@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2562053852083065>

FÉ, Josetonia Bezerra da: Graduada em Pedagogia pela UERN, Campus Açú/RN. Pós graduação: Alfabetização e Neurociências com Interface na Educação (UFRN). Pós graduação em Ciências da Educação (mestrado) pela faculdade FACEM (em andamento). Professora na Escola Municipal Francisco Soares da Costa de Ipanguaçu/RN. Professora na Escola Municipal Professora Vilma Lemos Açú/RN. E-mail: josetonia1@gmail.com

FERNANDES, Caroline Rodrigues de Freitas: Especialista em Mídias na Educação (UERN). Docente no Município de Macau/RN. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9198-6746>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5956672837215695>. E-mail: caroline_brum2005@hotmail.com.

FERNANDES, Caroline Rodrigues de Freitas: Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Pós-graduanda em Educação Inclusiva pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura em História pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Faculdade UNOPAR. Técnica em Contabilidade pelo Centro de Educação Integrada Monsenhor Honório (CEIMH). Atuou como professora da Rede Pública em Macau/RN. Professora da Escola Técnica Fanex Rede de Ensino – Macau/RN. Professora da Educação Básica no Município de Macau/RN. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9198-6746>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5956672837215695>. E-mail: caroline_brum2005@hotmail.com.

FILHO, José Borges: Professor dos anos iniciais da rede municipal da cidade de Ipanguaçu-RN. Licenciatura em Pedagogia e História – UERN. Pós-graduação em Psicopedagogia Institucional – FIPE; Metodologia do Ensino de História – Faveni. E-mail: Jose.borges10@hotmail.com

FREIRE, Wiziley de Queiroz: Pedagogo - UVA, Letras – Português - UFRN. Pós-graduado em Processos Educacionais – Apoio Pedagógico – UNP; Educação Ambiental em Unidades de Conservação – UERN; Atendimento Educacional Especializado e Educação Especial – ÚNICA; Metodologias do Ensino de Língua Inglesa e Portuguesa – ÚNICA. Contato: (84) 999783099. E-mail: wizileyk003@gmail.com

GONÇALVES, Juliana Fernandes: Graduação em Letras-língua portuguesa, pela faculdade UERN (Universidade Estadual do Rio Grande do Norte). Pós-graduação em Metodologia de Ensino de língua portuguesa, literatura e artes pela Faculdade Futura. Pós -graduação em Ensino de língua portuguesa pela Faculdade Futura. Pós-graduação em Língua portuguesa e docência do ensino superior pela faculdade FAVENI. Pós-graduação em psicopedagogia clínica e institucional pela Faculdade Faibra. Professora do município de Guamaré/RN e Macau/RN.E-mail: gjulianafernandes@yahoo.com.br

ICHIBA, Rafaela Bruno: Licenciada em Pedagogia pela Universidade Federal de São Carlos (2010), Licenciada em Letras pela Uninter (2020). Especialista em Educação Especial pelo Centro Universitário Claretiano (2011), Especialista em Ensino Lúdico pela Faculdade de Educação São Luís (2017), Especialista em Alfabetização e Letramento pela Faculdade de Educação São Luís (2017). Com graduação em andamento em Licenciatura em Educação Física, mestranda no Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional para Ensino das Ciências Ambientais -USP- São Carlos e atualmente exerce a função de professora efetiva de Educação Infantil (desde 2008) pela Prefeitura Municipal de São Carlos. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2304604535273808>. E-mail: rafaelaiichiba@usp.br

JÚNIOR, José Maria Pelonha Gonçalves: Graduação em História pela UERN. Pós-graduação em Gestão e Coordenação escolar pela FACESA e em Metodologia do Ensino da História e da Geografia na Faveni. Professor do município de Pendências/RN. E-mail: josepelonhajr@hotmail.com

LIMA, Francisco Josenildo Pereira de: Graduado em Educação Física pela UERN, Mossoró/RN. Pós-graduação: Educação Física escolar e Fitness (FVJ). Pós-graduação em Ciências da Educação (mestrado) pela faculdade FACEM (em andamento). Professor na Escola Municipal Maria Vilma Lemos, no município de Açu/RN. E-mail: josenildofaef@hotmail.com

LIMA, Wallace Moacir Paiva: Bacharel em Ciência Política e Relações Internacionais pelo Centro Universitário Internacional – UNINTER PR. E-mail: wmpaivalima@gmail.com

LIRA, João Antônio de Sousa: Professor da Rede Unicipal de ensino de Nova Iorque-MA, licenciado em pedagogia pela Universidade Federal do Piauí-UFPI e Mestre em Educação pela Universidade Federal do Maranhão- UFMA; Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2825626535368009>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1078-0963>. E-mail: joao.lira.antonio1@gmail.com

LOPES, Telany Cristina: Graduada em História pela UERN. Mestranda em Ciências da Educação pelo Instituto Superior de Educação do CECAP – ISCECAP. E-mail: telany.cristina@hotmail.com

LUCENA, Maria Tatyany da Silva: Graduada na UERN, campus Mossoró.



Cursando pós-graduação em psicopedagoga institucional e clínica, e educação inclusiva. Cursando pós-graduação em educação infantil e anos iniciais pela Faveni. Professora da educação básica.

LUIZ, Elizandra Aparecida: Magistério, em CEFAM "Centro Especialista de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério" São Carlos/ SP – 2005. Graduada em Pedagogia pela UNINOVE "Universidade Nove de Julho", em Bauru - 2010. Letras pela UNICEP "Universidade Central Paulista" 2009. História pela UNAR " Centro Universitário de Araras – Dr. Edmundo Ulson" – 2018. Pós Graduada em Educação Infantil (2014), Administração Escolar (2012) e Psicopedagogia Institucional (2011) - todas pela Faculdade de Educação São Luís. Cursando Mestrado em Educação Ambiental na USP. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4891011148682692>. E-mail: elizandra-luiz@usp.br

MARTINS, Maria Antônia Teixeira da Cunha: Graduação em pedagogia pela UFRN. Pós-graduação em educação infantil, faculdade integradas de patos. Pós-graduação em educação especial, pela faculdade FAVENI. Professora do município de Guamaré/RN. E-mail: mariaantoniatt160@gmail.com

MARTINS, Rosa de Lima: Professora da Educação Básica. E-mail: rosalima87@gmail.com

MEDEIROS, Iza Cristina Silva de: Pedagoga - UFRN, pós-graduada em Educação Infantil - FIP; Gestão Escolar - ISEP; Ludo pedagogia e Educação Inclusiva - Faveni. Contato: (84) 999127241. E-mail: izamedeiros2011@yahoo.com.br

MEDEIROS, Maria Goretti Silva de: Pedagoga – UVA. Pós-graduada em Psicopedagogia - IESP; Educação Infantil e Anos Iniciais – Clara Vitória; Educação Especial e Inclusiva - Faveni. Contato: (84) 996878470. E-mail: goretti.medeiros@hotmail.com

MIRANDA, Iracema Araújo de Oliveira: Graduação em Pedagogia, pela Faculdade Estadual Vale Do Acaraú. Pós-graduação em educação infantil pela Faculdade venda nova do imigrante-Faveni. Professora no município de Guamaré/RN. E-mail: iracemaeluis@yahoo.com.br

MOURA, Vanessa dos Santos: Universidade Federal do Rio Grande – FURG. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7189779467368491>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7887-1020>. E-mail: vanessamoura@yahoo.com.br

MUSETTI, Karen Cristina Pinheiro: Licenciada em Pedagogia pela Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - UNESP Araraquara (2008). Especialista em Educação Infantil pela Universidade da Cidade de São Paulo- UNICID (2011), Especialista em Ensino Lúdico pela Faculdade de Educação São Luís (2017), Especialista em Alfabetização e Letramento pela Faculdade de Educação São Luís (2017). Graduação de Letras concluída dez/2020 pela UNINTER. Graduação de licenciatura em Educação Física concluída em fevereiro/2021 pela IBRA - Instituto

Educacional e graduação em Licenciatura matemática concluída em Junho/2021 pela IBRA, e atualmente exerce a função de professora do quadro efetivo de Educação Infantil pela Prefeitura Municipal de São Carlos. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7340702341599765>. E-mail: karen.musetti@professor.saocarlos.sp.gov.br

OLIVEIRA, Clébia Georgina Lima da Silva Veríssimo de: Mestranda em Ciências da Educação, FACEM, 2021. E-mail: ana.mg74@yahoo.com.br

PENHA, Deina Cristina da Silva: Graduação em pedagogia pela faculdade vale do Acaraú. Pós-graduação em gestão educacional e coordenação pedagógica pela faculdade IESP. Professora no município de Guamaré/RN. E-mail: deinacristina@gmail.com

PEREIRA, Gabriella Sousa: Graduanda, bacharelado em direito, acadêmica do 9º Período – Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES. E-mail: Gabriellasousapereira123@gmail.com

QUEIROZ, Teresinha de Jesus Mesquita: Graduada em História pela Universidade Federal do Piauí (UFPI) em 1977, doutora em História pela Universidade de São Paulo (USP) em 1992. Atualmente é professora do departamento de História da Universidade Federal do Piauí - Campus Ministro Petrônio Portella, onde atua também no Programa de Pós Graduação em História do Brasil, nível mestrado e doutorado. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2174469625709824>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1957-6686>. E-mail: teresinhaqueiroz@bol.com.br

QUEIROZ, Teresinha de Jesus Mesquita: Professora do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Piauí. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2174469625709824>. Orcid: 0000-0003-1957-6686. E-mail: teresinhaqueiroz@bol.com.br

REIS, Lorena Mota: <http://lattes.cnpq.br/7535489293552364>. E-mail: lorena-mota@hotmail.com

RIOS, Giordanny Wilkerson Cardoso: E-mail: combohunter@outlook.es

RODRIGUES, Kalyne da Silva: Graduada em Pedagogia pela UERN, especialista em Gestão e coordenação escolar pela Vale do Jaguaribe, Psicopedagogia clínica e educacional pela Vale do Jaguaribe e Educação, Pobreza e Desigualdade Social pela UFRN. Suporte Pedagógico e Professora da Educação Básica. E-mail: kalynerodrigues@hotmail.com

SILVA, Dinorá da: Graduação em pedagogia pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER). Pós-graduação em Alfabetização e Letramento pela Faveni. Pós-graduação em Docência da Educação Infantil e dos Anos Iniciais Pela Faveni. E-mail: di_nora_s@hotmail.com



SILVA, Francisco Clecio Araújo: Pedagogo. Professor da Educação Básica. E-mail: cleciofrancisco@yahoo.com.br

SILVA, Irismar Siqueira da Costa: Graduada em pedagogia pela UVA (Universidade Estadual Vale do Acaraú). Pós-graduação: psicopedagogia clínica e institucional UVA Natal/RN. Pós-graduação: Gestão e coordenação ISEP. Mestrado em Ciências da Educação do CECAP- ISCECAP. Coordenadora Geral no projeto Social de Artes e Cultura (Proarte) Guamaré/RN. E-mail: alicecostasiqueira@gmail.com

SILVA, Ivanilde Oliveira da: Graduação em pedagogia pela faculdade do Complexo Educacional Santo André (FACESA). Pós-graduação em docência da educação e dos anos iniciais e psicopedagogia institucional, clínica e educação especial pela faculdade FAVENI (em andamento). E-mail: Niceefran@hotmail.com

SILVA, Rafael: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/47044363163320208>. Orcid: 0000-0003-0424-8698. E-mail: rafael.silva@cabo.ifpe.edu.br

SILVA, Rozenilda Maria Silva da: E-mail: rozenildamaria07@hotmail.com

SILVA, Willian Orany Sá e: Graduado em Direito pela Faculdade Estácio. Pós-graduado em Direito Público: constitucional, administrativo e tributário pela IBRA. Pós-graduado em gestão, supervisão e orientação educacional pela FATEC. Pós-graduado em direito empresarial pela FAEL e Pós-graduando em Educação Especial inclusiva com ênfase em neurociências pelo Instituto INE/FACCRI. E-mail: williansasilva986@gmail.com

SOARES, Myrla Sirqueira: Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3522198412893629>. E-mail: myrlasirqueira@hotmail.com

SOUSA, Jucilandio Cordeiro de: Mestrando em História da Universidade Católica de Pernambuco. E-mail: Jucilandiocordeiro5209@gmail.com

SOUSA, Natália Ferreira de: Graduada em História pela Universidade Federal do Piauí (UFPI) em 2019, atualmente é mestranda em História do Brasil pelo Programa de Pós-graduação em História do Brasil –UFPI. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1058638401085674>. E-mail: natalia08ferreira@hotmail.com

TRALBACK, Adriano Remorini: Bacharel em Direito, Anhanguera Educacional (2000), Técnico em Eletrônica, Centro Paula Souza, Escola Técnica de Pirassununga, ETEC Tenente Aviador Gustavo Klug (2010), Técnico em Contabilidade, Centro Paula Souza, Escola Técnica de Pirassununga, ETEC Tenente Aviador Gustavo Klug (2013), Pós Graduado em Pesquisa e Docência para o Ensino Superior, UNIMES (Universidade Metropolitana de Santos) (2016), Licenciado em Ciências, USP, São Carlos (2017), Pós Graduado em Ensino de Astronomia, Universidade Cruzeiro do Sul, São Paulo, SP, Mestre em Ciências, USP, São Carlos (2020), Licenciando em Pedagogia, Univesp, Polo



Pirassununga, Pós Graduando em Ensino de Física, Faveni, Espírito Santo, Pós Graduando em Ensino de Ciências, Faveni, Espírito Santo, Pós Graduando em Ensino de Sociologia, Faveni, Espírito Santo. Atualmente ministra aulas como Professor na Rede Estadual de Ensino, para o Ensino Médio e Ensino Fundamental. E-mail: tralback@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9420304194212151>



ÍNDICE REMISSIVO

A

Aluno, [108](#)
Anos iniciais, [136](#), [258](#)
Aprendizagem, [86](#), [143](#)
Aprendizagem baseada em problemas, [136](#)
Assédio Moral, [168](#)
Assédio na Enfermagem, [168](#)
Associação Livre, [121](#)
Autismo, [302](#)

B

Brasil, [33](#)
Brincadeiras, [329](#)

C

Caso Dreyfus, [16](#)
Constituição Federal, [168](#)
Coronelismo, [153](#)
Cotidiano, [358](#)
Covid-19, [371](#)
Criança, [86](#)

D

Democracia, [49](#)
Desenvolvimento, [86](#)
Desenvolvimento Infantil, [100](#)
Didáticas diferenciadas, [205](#)
Dignidade da Pessoa Humana, [311](#)
Dióxido de carbono, [276](#)
Direito ambiental, [276](#)

E

Educação de Jovens e Adultos, [216](#)
Educação Especial, [183](#)
Educação Inclusiva, [77](#)
Educação infantil, [329](#)
Educador, [302](#)
Eleição municipal, [153](#)

Emigrações políticas, [33](#)
Ensino de História, [216](#)
Ensino de matemática, [70](#)
Ensino infantil, [136](#)
Escola, [77](#), [86](#), [108](#)
Escravidão, [311](#)
Escrita, [143](#)
Etnomatemática, [70](#)

F

Família, [49](#), [77](#), [108](#)

G

Gerárd Leclerc, [16](#)

H

História, [205](#)
História Brasileira Contemporânea, [16](#)
História de Pernambuco, [247](#)
Hospital da Tamarineira, [247](#)

I

Inclusão, [49](#), [205](#), [302](#)
Inclusão Escolar, [183](#)
Inovação, [108](#)
Intelectuais, [16](#)

L

Leitura, [143](#)
Leitura e escrita, [258](#)
Livro didático, [216](#)
Ludicidade, [100](#)
Lúdico, [86](#), [329](#)

N

Narcisismo, [121](#)
Neoliberalismo, [371](#)
Nova Iorque-MA, [358](#)



O

O. G. Rego de Carvalho, [341](#)

P

Pandemia, [371](#)

Participação, [49](#)

Piauí, [33](#)

Pobreza, [234](#)

Polêmicas, [341](#)

Políticas públicas, [311](#)

Poluição atmosférica, [276](#)

Práticas docentes, [183](#)

Práticas Pedagógicas, [100](#)

Preferências partidárias, [153](#)

Princípio da Dignidade da Pessoa
Humana, [168](#)

Professor, [108](#)

Protagonismo discente, [70](#)

Protocolo de Kyoto, [276](#)

R

Receitas, [234](#)

Repasses Federais, [234](#)

Representações, [358](#)

República, [33](#)

S

Sociabilidades, [391](#)

Sociologia dos Intelectuais, [16](#)

T

Teresina, [341](#), [391](#)

U

Um Manicaca, [391](#)

V

Voto, [153](#)

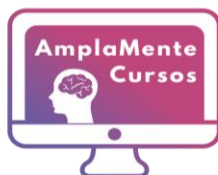


E-BOOK HISTÓRIA, CULTURA E SOCIEDADE
BRASILEIRA: DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES
1ª ED VOL.1 ISBN: 978-65-89928-02-7 DOI: 10.47538/AC-2021.06

E-BOOK

HISTÓRIA, CULTURA E SOCIEDADE BRASILEIRA: DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES

1ª EDIÇÃO. VOLUME 01.



EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA

ORGANIZADORES

Andreia de Rodrigues de Andrade
Fabiano Eloy Atílio Batista
João Antônio de Sousa Lira
Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes

DOI: 10.47538/AC-2021.06

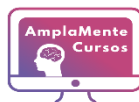
ISBN: 978-65-89928-02-7

 (84) 99707 2900

 @editoraamplamentecursos

 amplamentecursos

 publicacoes@editoraamplamente.com.br



EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA

Ano 2021